

Essa carta é escrita de Brighton, onde Nabuco estava hospedado em 117 Weston Road.

Nesse ano de 1882 não conseguiu levar adiante a sua idéia, mas ela se concretizou no ano seguinte. Nabuco e Allen compareceram à reunião⁴ como representantes da Sociedade Inglesa contra a Escravidão e Nabuco teve ocasião de defender a sua proposta condenando a escravidão e de vê-la aprovada pelo plenário. A iniciativa foi memorável e, anos depois, Allen escrevia a Nabuco:

"Lembro-me sempre da visita que fizemos juntos a Milão para obter da Conferência a declaração de que o tráfico de escravos deveria ser assemelhado à pirataria e na qual, como sabeis, um membro da nossa Diretoria, Sir Alexander, apoiou habilmente a causa que o Senhor tão ardorosamente advogou".

Dessa colaboração guardou também Nabuco boa lembrança.

Em 1900, achando-se em Paris, trabalhando na defesa dos direitos do Brasil na fronteira com a Guiana Inglesa, e residindo então na Avenue Friedland 33. Nabuco escreve ao novo Secretário da Sociedade contra a Escravidão:

"Como trabalhei numa ligação tão cordial com a Anti-Slavery Society quando combati a escravidão no Brasil e tive a honra de representá-la junto com o querido Mr. Allen no Congresso de Milão de 1883, estou ao seu serviço, para qualquer coisa em que possa ser útil na sua nobre e grande causa. . . estou contente de ver que Mr. Allen teve a sorte de ter como sucessor um dos membros da família patricia abolicionista dos Buxtons que herdou o espírito que tornou seu nome para sempre memorável".

O esforço ou o ambiente não foram saudáveis a Nabuco e em 31 de março de 1884, ele escreve ao Allen dizendo:

"Espero que o Senhor esteja passando bem depois das suas curtas férias. Vou tirar agora as minhas, pois desde que vim de Mi-

4 Essa reunião foi da Internacional Law Association e não do Institut. Foi presidida por Travers Twiss. Esta associação foi fundada em 1873, sendo a reunião de 1883, que adotou uma resolução contra o tráfico de escravos, presidida pelo mesmo Sir Travers Twiss.